



PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2015



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA
CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"
FILOSOFIA
DATA: 12/07/2015 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O tempo de duração para esta prova é de **3 (três) horas**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h 30m (uma hora e trinta minutos)** do início de sua prova.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2015
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO						

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **TEXTO I** para responder às questões de **01 a 04**.

TEXTO I

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EM SALA DE AULA

(...)

Postura do professor em sala de aula

Todo pessoa que idealiza seguir a carreira da docência deve ter consciência de que somente após a formação, que lhe propiciou um embasamento teórico, e iniciado o exercício da prática propriamente dita, é que ela perceberá qual é de fato a postura em sala de aula.

Para Queluz (1999, p. 15), o professor precisa estar preocupado com o aluno mais do que com o conhecimento a ser transmitido, com suas reações frente a esse conhecimento, com os seus propósitos em termos de ensino e aprendizagem e estar consciente de suas responsabilidades nesse processo.

O professor também deve estar ciente de que, para uma prática inovadora e que dê resultados na aprendizagem de seus alunos, é necessária uma constante reflexão sobre o que e como ensinar, refletindo e percebendo quais os pontos que precisam ser modificados para uma prática de sucesso.

De acordo com Freire (2009, p. 65-66), os alunos emitem juízos de seus professores e os usam como exemplo, sendo assim, o professor deve ter ciência de que deixa sempre uma marca em seus educandos, seja como autoritário, licenciado, competente ou irresponsável, daí a importância de sua postura em sala e na comunidade. Além de ter a tarefa de passar para os alunos as informações que lhes são pertinentes, cumprindo o planejamento e conteúdos, o professor ainda vai se deparar com as exigências de uma conduta ética moral, “a prática docente especificamente humana, é profundamente formadora, por isso, ética. Se não se pode esperar de seus agentes que sejam santos ou anjos, pode-se e deve-se exigir seriedade e retidão” (FREIRE, 2009, p. 65). (Este texto sofreu algumas adaptações do seu original, para os fins destinados).

(Lígia Teresinha Bontorin Dipp da Silva, Aline Regina Garbin e Nicileia Batista - X Congresso Nacional de Educação EDUCERE - novembro, 2011 - educere.bruc.com.br - acesso em 8.6.2015)

- 01.** De acordo com as ideias do texto, acerca da postura e das decisões adotadas por um professor, depreende-se, **CORRETAMENTE**, que
- a) as estratégias relativas às metodologias de ensino resultam de reflexões, por isso são inflexíveis e devem ser aplicadas sem modificações.
 - b) a postura a ser adotada pelo professor em sala de aula é aprendida no curso da sua formação acadêmica.
 - c) "seriedade e retidão" são fundamentos nos quais se devem pautar as práticas formadoras que pretendem ser éticas.
 - d) uma boa formação só se efetiva quando o professor passa rigorosamente os conteúdos planejados aos seus alunos e isto é suficiente por si só.
 - e) a postura do professor fora da sala de aula não interessa aos seus alunos como exemplo.

02. Uma prática docente que pretende obter resultados de sucesso só **NÃO** requer uma postura que seja
- a) ética.
 - b) informativa.
 - c) planejada.
 - d) reflexiva
 - e) autoritária.
03. Nos textos, alguns termos são apresentados com a função de retomar outros termos. Releia o último parágrafo do texto e observe o excerto: "Além de ter a tarefa de passar para os alunos as informações que **lhes** são pertinentes,...". O termo destacado retoma, textualmente,
- a) "alunos", que vem imediatamente antes de " as informações".
 - b) "informações".
 - c) "juízos", logo no início do parágrafo referido.
 - d) "professores", logo no início do parágrafo referido.
 - e) "alunos" e "informações".
04. Nas opções abaixo, a palavra que difere das demais por **NÃO** apresentar sufixo na sua estrutura, é
- a) "formação".
 - b) "humana".
 - c) "planejamento".
 - d) "seriedade".
 - e) "informações".

Responder às questões de 05 a 10 levando em conta o TEXTO II.

TEXTO II

Leia, a seguir, o trecho de uma matéria de Monica Weinberg, publicada na revista Veja, Editora Abril, edição 2397, ano 47, nº 44, de 29 de outubro de 2014, na qual Marcelo Viana, presidente da Sociedade Brasileira de Matemática, apresenta o seu pensamento, de forma crítica, sobre o desenvolvimento das condições de ensino e de pesquisas em matemática, de modo geral e, em particular, no Brasil.

A VITÓRIA DO MÉRITO

NO PANTEÃO

A matemática avançada no Brasil é um bom exemplo de como dá para alcançar a excelência em pouco tempo quando o norte é dado pelo mérito, e não por um discurso igualitarista que acaba nivelando todo mundo em uma zona de mediocridade. Nossa decisão de priorizar a qualidade foi tomada desde os primórdios, nos anos 50, e se preservou intacta graças, entre outras coisas, a uma particularidade que muito favorece a matemática: ela não demanda grandes equipes nem laboratórios para estar na fronteira, mas apenas uma mesa de trabalho, quando muito. É mais blindada, portanto, contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos círculos

universitários. A matemática brasileira tem hoje relevância na cena mundial porque traz em seu DNA o rigor acadêmico como valor inegociável.

(...)

CONTRA O BICHO-PAPÃO

A matemática é uma matéria sequencial; se o aluno perde uma parte, a segunda vira um pesadelo indecifrável. Também exige do estudante que passe do plano do concreto para o abstrato, o que não é nada trivial. Os países que se saem melhor dominam bem esse processo de convidar o aluno a ir construindo os conceitos, tudo bem planejado, fruto de um trabalho árduo e sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade. Não dá nem para pensar em competir com países como Coreia do Sul, China e Japão com os professores que temos hoje. Muitas faculdades deveriam, sim, ser fechadas pelo descalabro de conceder diploma a gente que não aprendeu nem o básico.

(...)

- 05.** As palavras de Marcelo Viana, apresentadas através da jornalista que produziu a matéria referida, levantam pontos positivos e negativos quanto ao tema em discussão. A opção cujas palavras apresentam um ponto positivo é
- a) "... e não por um discurso igualitarista que acaba nivelando todo mundo em uma zona de mediocridade."
 - b) "... contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos círculos universitários."
 - c) "A matemática brasileira tem hoje relevância na cena mundial porque traz em seu DNA o rigor acadêmico como valor inegociável."
 - d) "... sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiam em nome da diversidade."
 - e) " Muitas faculdades deveriam, sim, ser fechadas pelo descalabro de conceder diploma a gente que não aprendeu nem o básico."
- 06.** Infere-se a partir das ideias do texto que o padrão de excelência mantido no ensino de matemática, apesar das dificuldades, deve-se
- a) ao privilégio no item meritocracia.
 - b) aos investimentos financeiros advindos das agências de fomento à pesquisa.
 - c) aos esforços governamentais.
 - d) ao fato de se privilegiar a diversidade como eixo para a tomada de decisões educacionais.
 - e) à determinação dos professores em oferecer pelo menos os conhecimentos básicos.

07. A linguagem, por sua plasticidade semântica, permite usos que podem ser considerados literais e usos considerados figurados. Assim sendo, a opção cuja palavra destacada do trecho transcrito é utilizada em seu sentido literal é

- a) "... quando o **norte** é dado pelo mérito ...".
- b) "... porque traz em seu **DNA** o rigor acadêmico...".
- c) "É mais **blindada**, portanto, ...".
- d) "... ela não demanda grandes equipes nem **laboratórios** para estar na fronteira, ...".
- e) "... a segunda vira um **pesadelo** indecifrável."

08. A palavra destacada em: "É mais blindada, **portanto**, contra a burocracia, a escassez de dinheiro e a lentidão, que pesam sobre tantos círculos universitários" é utilizada no sentido

- a) de esclarecer ideias obscuras apresentadas anteriormente.
- b) de opor duas ideias próximas.
- c) de explicar algum aspecto pouco claro.
- d) de anunciar a apresentação de um ponto de vista inédito, em seguida.
- e) de indicar uma conclusão do pensamento em discussão.

09. No excerto: "... sob a luz de um currículo - coisa que muitos brasileiros ainda repudiavam em nome da diversidade", o traço (-) separando dois segmentos, é utilizado textualmente com a função de

- a) realçar aspectos que poderiam não ser observados.
- b) destacar enfaticamente um ponto de vista.
- c) apresentar argumentos pouco esclarecidos anteriormente.
- d) esclarecer pontos contraditórios de falas anteriores.
- e) separar estruturalmente partes de um mesmo sintagma.

10. Na sequência: "se o aluno perde uma parte, a segunda vira um pesadelo indecifrável", há duas orações e, entre elas, observa-se estabelecida uma relação sintático-semântica de

- a) finalidade.
- b) concessão.
- c) causa.
- d) condição.
- e) conformidade.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. A escola tem a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura, da formação do cidadão e de constituição do sujeito social. No entanto, há divergentes formas de analisar o papel da Instituição escola na sociedade.
- Marque a alternativa em que corresponde o pensador e seu pensamento acerca da função da escola.
- a) O sociólogo francês, Bourdieu, considera que a função social da escola é conservar as desigualdades e reproduzir as classes sociais.
 - b) Gramsci afirma que a função social da escola é promover o homem, elaborando, a partir daí, um método que permitiria à escola exercer tal função.
 - c) Para Dewey, a escola tem o papel de ordenar e sistematizar as relações homem-meio. Portanto, trata-se da socialização da jovem geração pela geração adulta.
 - d) Para Savianni, a escola é o instrumento para formar os intelectuais de diversos níveis. Pessoas capazes de pensar, de estudar, de dirigir ou de controlar quem dirigem.
 - e) Segundo Paulo Freire, a função da escola é funcionar como um laboratório da vida social, assim tem finalidade concreta e presente.
12. Crianças e jovens são levados à escola para que adquiram conhecimentos e desenvolvam competências que os preparem para a vida. Os educadores esperam que eles cheguem à sala de aula interessados em aprender, prontos para o convívio social e para o trabalho disciplinado. A família tem a expectativa de que a escola se responsabilize pela aprendizagem deles. Quando as expectativas dos dois lados se frustram ou para evitar que se frustrem, o que é mais adequado fazer?
- a) A escola questionar a família pelo fato de que, se alguns conseguem aprender, o problema dos malsucedidos só pode vir de fora.
 - b) A família questionar a escola por ser ela a responsável pelo ensino de qualidade.
 - c) Os dois lados culparem a si mesmos e identificar, precisamente, onde falharam.
 - d) Ambos devem adotar atitudes de coresponsabilidade e agir de forma integrada, evitando reclamações recíprocas.
 - e) Nada se pode fazer com a falta de compromisso das "famílias de hoje" ou das "escolas de hoje".

13. Anísio Teixeira difundiu os pressupostos do movimento da Escola Nova. Assinale a alternativa que melhor apresenta as ideias deste educador brasileiro.
- a) Escreveu a obra Emílio – minucioso tratado sobre educação, no qual prescreve a formação do educando no convívio com a natureza, resguardado ao máximo das coerções sociais.
 - b) Defendeu o ensino de "tudo para todos" e foi o primeiro teórico a respeitar a inteligência e os sentimentos da criança.
 - c) Concebeu a pedagogia do oprimido, defendeu como objetivo da escola ensinar o aluno a "ler o mundo" para poder transformá-lo.
 - d) Revelou os processos de aprendizado das crianças, levando a conclusões que puseram em questão os métodos tradicionais de ensino da leitura e da escrita.
 - e) Idealizou a implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos.
14. O Relatório de Monitoramento da Educação para Todos, de 2014, lançado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), mostra que a taxa de reprovação no Ensino Fundamental no Brasil é de 18,7%. Este número significa que um em cada cinco alunos precisa voltar à estaca zero no ano seguinte.
- Sobre a reprovação é **CORRETO** afirmar que
- a) a culpa pelo fracasso escolar às vezes é dos próprios alunos, outras vezes dos pais, do sistema sociopolítico, raramente do despreparo dos professores, nas falhas de sua formação ou na organização escolar.
 - b) impedir o progresso dos que têm mais dificuldade é uma prática válida e compreensível para combater o problema, pois estimula o aluno a melhorar o desempenho.
 - c) traz prejuízos para todos os envolvidos, além do custo financeiro, aumenta o número de estudantes por sala, os alunos menores são obrigados a conviver com colegas mais velhos e os repetentes perdem estímulo e autoestima.
 - d) é uma oportunidade de punir o mau comportamento. A repetência contribui para conter a indisciplina e garantir a autoridade do professor.
 - e) alunos que repetem o ano têm a possibilidade de aprender mais no ano seguinte, já que terão aula sobre os mesmos conteúdos.

15. Sobre os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental é **FALSO** afirmar que
- a) o ensino da História do Brasil leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia (art. 26, §4º da LDB).
 - b) a História e a Cultura Afro-Brasileira, bem como a dos povos indígenas, estão presentes obrigatoriamente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar, em especial na Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África.
 - c) a Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende, também, as artes visuais, o teatro e a dança.
 - d) a Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas na LDB.
 - e) o Ensino Religioso, de matrícula obrigatória ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários especiais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
16. Analise as assertivas abaixo acerca das formas de oferta e organização do Ensino Médio, no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais:
- I. O Ensino Médio regular tem a duração mínima de 3 anos, com carga horária mínima total de 2.400 horas, tendo como referência uma carga horária anual de 800 horas, distribuídas em pelo menos 200 dias de efetivo trabalho escolar.
 - II. O Ensino Médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral, com, no mínimo, 5 horas diárias;
 - III. No Ensino Médio regular noturno, adequado às condições de trabalhadores e, respeitados os mínimos de duração e carga horária, é possível ampliar a duração para mais de 3 anos, com menor carga horária diária e anual, garantido o mínimo total de 2.400 horas para o curso;
 - IV. O Ensino Médio pode organizar-se em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

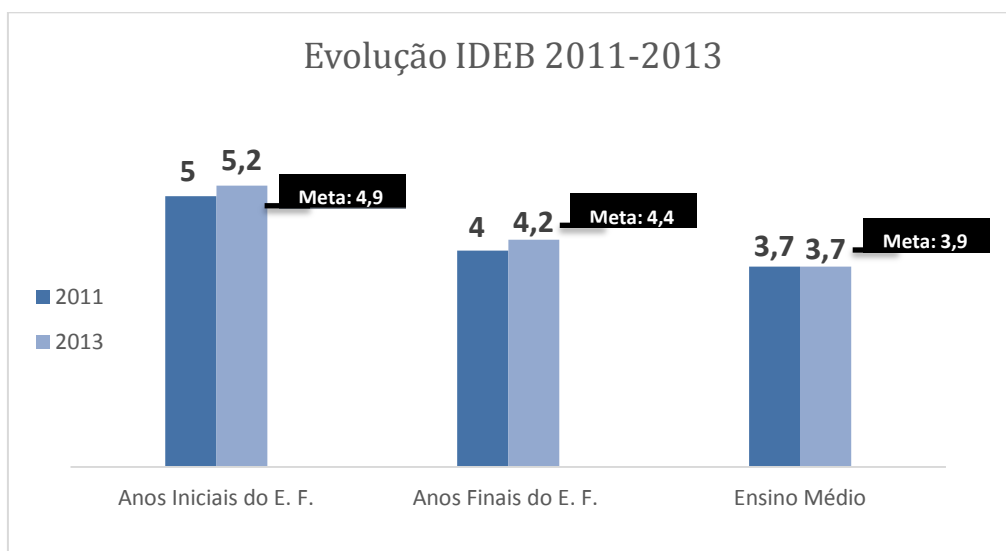
V. A interdisciplinaridade e a contextualização devem assegurar a transversalidade, a integridade e a individualidade do conhecimento de diferentes componentes curriculares, propiciando a compartimentalização dos saberes das áreas de conhecimento.

Consideram-se **VERDADEIRAS**

- a) Todas as assertivas.
- b) I, II, III, IV.
- c) I, III, V.
- d) I, III, IV.
- e) I, III.

17. O Ideb é um índice de qualidade de educação criado pelo MEC e serve como referência para a implantação de diversas ações tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise o gráfico abaixo, que traz os resultados do Brasil dos anos de 2011 e de 2013 e ainda a meta definida para 2013.



Com base nos dados do gráfico, é **CORRETO** afirmar que

- a) o Ensino Médio e os Anos Iniciais atingiram a meta para 2013.
- b) os Anos Finais não revelam crescimento, mas atingiram a meta para 2013.
- c) os Anos Finais não revelam crescimento, mas superaram a meta para 2013.
- d) o Ensino Médio revela crescimento, mas não atingiu a meta para 2013.
- e) os Anos Iniciais revelam crescimento e superaram a meta para 2013.

18. No ambiente educacional a avaliação compreende três dimensões básicas: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna e externa; avaliação de redes de Educação Básica.

Para a operacionalização da avaliação da aprendizagem, a escola deve ter como referência

- a) o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios e valores definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas.
- b) o conjunto de objetivos e metas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade institucional, além de clareza quanto à qualidade social das aprendizagens e da escola.
- c) o que define o Conselho Nacional de Educação, através de pareceres em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada, recomendada aos sistemas de ensino e às escolas públicas e particulares.
- d) as ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar, aproximando mundo, escola, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura e vida.
- e) a forma de gestão da escola, de organização curricular, dos materiais didáticos, na relação professor-estudante-

conhecimento-escola, pois, na medida em que o percurso escolar é marcado por diferentes etapas de aprendizagem, a escola precisará, também, organizar espaços e formas diferenciadas de atendimento.

19. “É a distância entre as práticas que uma criança já domina e as atividades nas quais ela ainda depende de ajuda. É no caminho entre esses dois pontos que ela pode se desenvolver mentalmente por meio da interação e da troca de experiências. Não basta, portanto, determinar o que um aluno já aprendeu para avaliar seu desempenho.”

O conceito destacado acima refere-se

- a) aos esquemas de ação.
- b) à zona de desenvolvimento proximal.
- c) ao conhecimento prévio.
- d) ao sincretismo infantil.
- e) ao conhecimento significativo.

- 20.** Toda escola precisa ter um projeto político pedagógico (PPP). Esse documento deve explicitar as características que gestores, professores, funcionários, pais e alunos pretendem construir na unidade escolar e qual formação querem para quem ali estuda.

A sua elaboração deve contemplar os seguintes tópicos:

- a) identificação, objetivos, conteúdo, séries, desenvolvimento, recursos, estratégias, avaliação.
- b) apresentação, princípios e fundamentos, objetivos, conteúdos, avaliação, orientações didáticas, estrutura organizacional.
- c) missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, relação com as famílias, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação.
- d) introdução, estrutura organizacional, princípios da aprendizagem, organização do tempo, organização do espaço, seleção de materiais, considerações finais.
- e) identificação, objetivos, conteúdo, séries, desenvolvimento, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre a filosofia e seu papel no conjunto da cultura humana contemporânea, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) A filosofia exerce o papel de crítica racional reflexiva das demais esferas da cultura humana, buscando pensar o sentido delas para a vida humana em sua totalidade, radicalidade e finalidade.
 - b) O papel da filosofia no conjunto da cultura humana é dirigir as outras esferas da cultura, determinando o que cada uma deve fazer e o papel que devem exercer na vida humana, ou seja, ela é a principal diretriz da cultura contemporânea.
 - c) A filosofia é também uma das esferas da cultura humana, estando articulada às demais por seu papel de crítica racional, sendo influenciada por elas em uma dialética de reciprocidade epistêmica e histórica, não se colocando acima delas.
 - d) Como instância cultural, a filosofia tem o papel dinâmico de fazer o ser humano refletir sobre o sentido e a direção daquilo que ele está realizando no seu tempo histórico, de perguntar pelo conjunto de valores morais e epistêmicos que está operando em sua práxis.
 - e) O trabalho filosófico é, mesmo quando realizado em um nível técnico muito específico, como, por exemplo, na análise lógico-linguística, sempre um trabalho de desconstrução do culturalmente instituído, buscando revelar tanto o que está vigendo como as outras possibilidades que foram deixadas para trás no percurso histórico.
22. Para uma caracterização dos campos, objetos ou áreas de investigação da filosofia, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) Linguagem, conhecimento, ética, política e vida social são objetos da filosofia através, respectivamente, da filosofia da linguagem, epistemologia, filosofia moral e filosofia social e política.
 - b) Os objetos da reflexão filosófica são historicamente dinâmicos, constituindo novos campos de investigação, não se atendo somente àqueles estabelecidos em seus primórdios; podemos citar como desenvolvimentos recentes a filosofia da mente e a filosofia da tecnologia.
 - c) O chamado “problema das outras mentes” é um ponto central da filosofia da linguagem, pois este se dá a partir da linguagem como *medium* da comunicação.
 - d) A Metafísica é a área mais tradicional de investigação filosófica em sua história e, paradoxalmente, é aquela que mais tem sofrido ataques radicais sobre sua validade no âmbito do pensamento contemporâneo.
 - e) Uma característica da investigação filosófica é que seus diferentes campos se entrelaçam, produzindo implicações teóricas de um campo para o outro; um exemplo disso é que questões éticas, epistemológicas e ontológicas se entrecruzam, ao lidarmos com o problema da natureza da tecnologia.

23. Sobre a evolução histórica do pensamento filosófico ocidental, podemos afirmar que

- I - “a filosofia ocidental emergiu na Grécia antiga, com sua especulação, problemas e argumentos estendendo-se dos pré-socráticos às principais escolas helenísticas”.
- II - “a história da filosofia ocidental é marcada por uma radical descontinuidade, na qual os filósofos modernos e contemporâneos simplesmente ignoraram e/ou recusaram integralmente, por exemplo, as técnicas definidoras da filosofia e realizações teóricas (bem como os fracassos) das filosofias grega e medieval”.
- III - “a filosofia ocidental moderna é marcada pela tematização privilegiada da natureza e limites do conhecimento humano, ou seja, por uma preocupação de seus filósofos em realizar uma investigação predominantemente epistemológica”.
- IV - “a filosofia ocidental contemporânea é marcada pela forte tematização privilegiada da linguagem como *medium* do filosofar, ou seja, deu-se em seu âmbito histórico uma espécie de virada linguística”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmação II está errada.
- b) Apenas a afirmação IV está errada.
- c) Todas as afirmações estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão erradas.
- e) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.

24. Sobre a história da atividade filosófica no Brasil, podemos afirmar que

- I - “o quadro histórico da atividade filosófica no Brasil é ainda caracterizado por uma relação de dependência com os países centrais, especialmente Europa e Estados Unidos. A pesquisa filosófica brasileira é bastante frágil se pensada em termos de contribuição original ao debate filosófico corrente no mundo”.
- II - “no período colonial brasileiro, o ensino e o estudo da filosofia é fortemente determinado pela vigência da *Ratio Studiorum*, código e método pedagógico dos Jesuítas, vinculados filosoficamente às concepções aristotélico-tomistas”.
- III - “uma das correntes filosóficas mais importantes no Brasil foi o positivismo, ainda que a presença deste em terras tupiniquins se contrastasse com a tradição cultural brasileira da época, que era estranha a qualquer mentalidade de padrão científico. Sua forte presença no Brasil se deu pela acessibilidade como filosofia espontânea da república e do progresso, agradando ainda pelo seu conservadorismo político”.
- IV - “o neotomismo tem grande influência no pensamento brasileiro. O seu marco no país é a fundação da Faculdade de Filosofia São Bento, em São Paulo, pelos monges beneditinos, em 1908. No período republicano teve pouca influência por força do desprestígio da Igreja Católica. A partir da década de 20 do século XX é que assumiu papel

cultural importante no cenário brasileiro. Teve como representantes autores como Leonardo Van Acker, Alexandre Correia, Maurício Teixeira Leite Penido, Eduardo Prado de Mendonça e Alceu Amoroso Lima”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmação II está correta.
- b) Estão corretas apenas as afirmações I, III e IV.
- c) Apenas a afirmação I está errada.
- d) Todas as afirmações estão erradas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

25. Sobre a Epistemologia, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) A epistemologia formula questões sobre o escopo e os limites do conhecimento, suas fontes e justificação.
- b) Epistemologia ou teoria do conhecimento é o ramo da filosofia que se ocupa da investigação sobre a natureza, as origens e a validade do conhecimento.
- c) A epistemologia lida com argumentos céticos concernentes a nossas pretensões de conhecimento e crença justificada.
- d) No âmbito da epistemologia, a definição clássica de conhecimento é a que o define como crença verdadeira justificada.
- e) Cabe à epistemologia ou teoria do conhecimento regular a pesquisa científica, estabelecendo os parâmetros daquilo que os cientistas devem pesquisar.

26. Sobre a discussão entre internalismo e externalismo na epistemologia, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) O internalismo defende a tese de que a justificação do conhecimento consiste em relações internas entre crenças, por exemplo, uma relação vertical de apoio entre crenças básicas e outras dependentes delas.
- b) O internalismo é a tese de que a justificativa do conhecimento advém de fatores íntimos do sujeito humano, ou seja, de sua interioridade psicológica, ou seja, de suas emoções.
- c) O externalismo é a tese de que a justificativa do conhecimento advém de fatores aos quais o sujeito humano tem acesso cognitivo imediato, dependendo de interioridade psicológica, ou seja, de suas emoções.
- d) O externalismo defende a tese de que a justificação consiste numa relação de sustentação mútua de crenças em um sistema apropriadamente compreendido.
- e) Segundo o externalismo, uma crença pode ser justificada por um sujeito na medida em que ele tem acesso ao que proporciona a justificação, de fato ou por princípio.

27. Sobre teorias que tratam do problema mente-corpo no âmbito da filosofia da mente, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Dualismo.
- b) Materialismo ou fisicalismo.
- c) Fundacionismo.
- d) Funcionalismo.
- e) Monismo não-redutivo.

28. Sobre o problema mente-corpo no âmbito da filosofia da mente, podemos afirmar que as seguintes questões fazem parte do campo de investigação:

I - “Qual é a ontologia dos estados mentais?”

II - “Qual é a natureza dos sujeitos ou portadores dos estados mentais?”

III - “Como os estados mentais e os sujeitos se relacionam com o mundo físico?”

IV - “Se pensar e sentir dor são ambos fenômenos mentais, em que tipo de meio o pensar e a experiência de sentir dor ocorrem?”

V - “Podem os fenômenos mentais existir independentemente dos fenômenos físicos, ou dependem destes para sua existência?”

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmações estão erradas.
- b) Todas as afirmações estão corretas.
- c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmações IV e V estão erradas.
- e) Apenas a afirmação IV está errada.

29. Sobre a ética das virtudes, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Na ética das virtudes os conceitos de *eudaimonia* (felicidade) e *phronésis* (sabedoria prática) são centrais.
- b) O principal representante clássico da ética das virtudes é o filósofo Aristóteles, já no período medieval destaca-se Tomás de Aquino; mas as raízes mais antigas da ética das virtudes se estendem também à filosofia chinesa.
- c) Na perspectiva da ética das virtudes, não podemos pensar o agir moral somente a partir de normas, mas estas enquanto articuladas a um bem.
- d) Os principais representantes contemporâneos da ética das virtudes são Peter Singer e Mangabeira Unger.
- e) A ética das virtudes assumiu um papel importante no debate filosófico contemporâneo a partir do artigo de E. Anscombe “Modern Moral Philosophy” (1958).

30. Sobre as éticas deontológicas, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) Para uma ética deontológica, o conceito central é o de Dever.
 - b) Em sua formulação contemporânea, uma ética deontológica assume a prioridade do justo sobre o bem.
 - c) Em Kant, a ética deontológica preconiza uma razão prática autônoma em relação às inclinações naturais, de caráter universal.
 - d) Para uma ética deontológica, o único sentimento apropriado é o de respeito à lei moral, dada a precedência das normas sobre os desejos.
 - e) Para uma ética deontológica, o conteúdo do dever universal é configurado a partir das consequências do curso de ação escolhido.
31. Sobre a ética utilitarista, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) O utilitarismo é uma ética conceitualmente voltada para o egocentrismo, uma vez que toma como critério definidor do agir moral aquilo que resulta ser o mais útil para o indivíduo dentre os cursos de ação possíveis.
 - b) Segundo o utilitarismo, o conteúdo do agir correto se define pela maior quantidade de prazer ou utilidade para o indivíduo produzido pelo curso de ação indicado.
 - c) A ética utilitarista é uma ética do tipo deontológico, uma vez que não raciocina com a ideia de um fim último para o agir humano.
 - d) A ética utilitarista opera da perspectiva de um agir com consequências coletivas, ou seja, o valor moral da ação se define pela maior quantidade de bem-estar ou utilidade para o maior número de pessoas dentre os cursos de ação possíveis.
 - e) A ética utilitarista se reduz, ao final, a um hedonismo individual, uma vez que opera com o conceito central de prazer em sua estrutura teórica.
32. Sobre teorias da verdade, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) A teoria da verdade como correspondência afirma que uma crença (proposição, sentença, declaração, etc) é verdadeira quando existe uma descrição no mundo coerente com ela.
 - b) A teoria da verdade como coerência sustenta que uma crença é verdadeira quando é parte de um sistema de crenças que é consistente e “harmonioso”.
 - c) A teoria pragmática da verdade define que uma crença é verdadeira na medida em que produz resultados desejáveis, ações bem sucedidas.
 - d) Teorias deflacionárias da verdade sustentam que a função da verdade não é descrever proposições, como se pode pensar a partir de sua forma sintática, mas sobretudo nos permitir construir certos tipos de generalizações.
 - e) Entre as teorias deflacionárias, destacam-se a teoria da redundância de Frege, a teoria minimalista e a teoria descitacional.

33. Sobre a teoria da justiça de John Rawls, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Um conceito central no contratualismo de Rawls é o de Estado de Natureza.
 - b) Em Rawls a justiça é definida como equidade, baseada em princípios formulados por sujeitos situados no que denominou de “posição original”.
 - c) Rawls defende um versão renovada do utilitarismo na formulação de seu conceito de justiça.
 - d) Segundo Rawls, uma sociedade justa eliminaria toda a desigualdade natural entre os homens.
 - e) Na teoria rawlsiana da justiça como equidade há uma prevalência do bem sobre o justo.
34. Sobre a teoria da justiça de Robert Nozick, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) Segundo Nozick, os direitos individuais são constitutivos da justiça, requerendo um respeito absoluto a eles, estabelecendo restrições absolutas ao que os outros ou o Estado podem fazer.
 - b) Em Nozick há uma renovação da ideia lockeana de “propriedade de si mesmo”.
 - c) Segundo Nozick, para que se faça a justiça, é necessário que o Estado intervenha nas aquisições e transferências dos indivíduos através de um processo redistributivo.
 - d) A posição de Nozick é costumeiramente caracterizada como libertarismo.
 - e) Para Nozick, o Estado deve ter apenas uma função protetora da auto-propriedade, não podendo ter funções redistributivas.
35. O problema ambiental se tornou central nas discussões contemporâneas em todas as esferas, desde a política e a economia, passando pela alimentação, organização das cidades e educação. E no âmbito da filosofia, um dos focos é a conexão entre ética e ecologia, pensada a partir do que veio a se chamar de ética ambiental. Sobre isso, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) A problematização filosófica da Ética ambiental se define apenas a partir do horizonte do direitos dos animais não-sencientes.
 - b) Ética e ecologia se interseccionam no horizonte cosmológico dos determinantes naturais que configuram a organização do mundo ideal.
 - c) A dimensão ética do problema ambiental se restringe ao papel que os animais ocupam nos ecossistemas.
 - d) A ética ambiental tem a tarefa de definir quais ecossistemas devem ser preservados e quais não o devem.
 - e) A ética ambiental consiste em teoria e prática sobre a preocupação adequada com valores e deveres em relação ao mundo natural.

36. Em relação aos argumentos sobre a existência de Deus, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) O argumento ontológico sobre a existência de Deus teve sua primeira formulação por Santo Anselmo em seu livro *Proslógio*.
- b) Já a versão mais famosa do argumento cosmológico sobre a existência de Deus é a de Tomás de Aquino na *Suma Teológica*.
- c) O argumento teleológico em defesa da existência de Deus tem sua versão mais famosa em William Paley em seu livro *Natural Theology*.
- d) René Descartes é também famoso pelo seu argumento cosmológico em favor da existência de Deus.
- e) O problema do mal é considerado o mais importante dos argumentos contra a existência de Deus.

37. Sobre a Estética, seus problemas e teorias, podemos afirmar que

- I - um problema central da Estética é o do gosto e, como resultado de suas investigações, este ficou definitivamente estabelecido como algo que não se pode discutir.
- II - a arte é um dos objetos de estudo da Estética, refletindo sobre questões como: O que torna um objeto obra de arte? Qual a relação entre forma e conteúdo numa obra de arte?
- III - o objetivismo estético sustenta que as qualidades estéticas são propriedades inerentes aos objetos e que, por conseguinte, a experiência estética nos proporciona conhecimento delas.
- IV - o subjetivismo estético sustenta que as qualidades estéticas não são inerentes aos objetos, mas dependem da resposta do sujeito, ou seja, a experiência estética não oferece um conhecimento de tais propriedades.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmação I está errada.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas as afirmações III e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão erradas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

38. Sobre a filosofia da linguagem comum, muitas vezes chamada de filosofia da linguagem ordinária, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) J. L. Austin e P. F. Strawson são dois importantes representantes da chamada filosofia da linguagem comum.
- b) Os filósofos da linguagem comum focalizam seus estudos na formalização lógica da linguagem ordinária.
- c) Os filósofos da linguagem ordinária se dedicam a analisar as expressões tal como são usadas na linguagem natural buscando, com isso, dissolver alguns problemas filosóficos tradicionais.
- d) A teoria de J. L. Austin, em seu livro “Como fazer coisas com palavras” (1962), foi uma fonte importante para o desenvolvimento da pragmática filosófica.
- e) Strawson, ao analisar linguisticamente conceitos do senso comum, como corpo, pessoa, tempo e espaço, buscou desenvolver o que ele chamou de uma “metafísica descritiva”.

39. Sobre o problema do mal, podemos afirmar:

- I - A existência do mal no mundo é um fato inegável e, como tal, seja como mal moral, seja como mal natural, gera o problema da crença na existência de um Deus.
- II - A existência do mal conduz ao problema de como explicar a benevolência e a onipotência de Deus, uma vez

que a existência de tantos males no mundo contradiz tais propriedades.

- III - Alguns teóricos justificaram a presença do mal no mundo como necessária para possibilitar a realização de uma maior bondade moral, como por exemplo, a santidade. Sem o mal, a grande bondade moral de pessoas como Madre Tereza de Calcutá e Irmã Dulce não seria possível.
- IV - Alguns teóricos argumentam para justificar a presença do mal no mundo a partir de uma analogia artística: da mesma maneira que a harmonia de uma peça musical envolve dissonâncias que são posteriormente resolvidas, o mal contribui para a harmonia ou beleza geral do mundo.
- V - Uma outra tentativa de solução para o problema do mal é aquela chamada de defesa do livre-arbítrio: o mal é uma consequência necessária da liberdade de escolha, caso contrário, sem liberdade de escolha, não haveria de fato livre-arbítrio.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações I e II estão erradas.
- b) Somente as afirmações III, IV e V estão corretas.
- c) Todas as afirmações estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão erradas.
- e) Somente a afirmação V está errada.

40. Sobre as relações entre os conceitos de “alienação” e “ideologia”, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) O conceito de alienação não foi originalmente articulado ao de ideologia em sua formulação, mas no pensamento marxista ideologia sempre pressupõe alguma forma de alienação daqueles que a possuem.
- b) A articulação entre os conceitos de alienação e ideologia encontrou no pensamento de Karl Marx sua formulação mais precisa e importante na filosofia política e social.
- c) Para Marx, ideologia significava uma falsa consciência compartilhada pelos membros de uma classe social particular, cuja formulação mascara a realidade da dominação política e econômica de uma classe social sobre outra.
- d) Na filosofia política e social o termo ideologia sempre significou uma visão de mundo não alienada e, assim, essa compreensão permanece incólume no pensamento contemporâneo.
- e) Originalmente, ideologia significava um conjunto de ideias destinadas a expressar uma certa visão de mundo, não estando associada conceitualmente a qualquer forma de alienação.